

EM DIA

REFORMAS

Ouça os futuros trabalhadores

Texto NAIRIM BERNARDO ■ Design RITA MAYUMI ■ Edição UBIRATAN LEAL

Os professores se envolveram bastante no debate sobre as reformas previdenciárias e trabalhistas. A categoria questionou o impacto que as medidas podem ter na vida de cada profissional. Mas o tema não pode se restringir às discussões entre docentes e gestores. Ele também tem de entrar nas salas de aula.

Tanto quanto os educadores, os estudantes também serão atingidos pelas leis. A maioria ingressará no mercado de trabalho em breve, sendo que uma parcela considerável já trabalha e estuda ao mesmo tempo (veja gráfico à direita).

“As reformas tratam da vida de todos os atuais e futuros trabalhadores. Se a jornada e os anos de trabalho aumentam, teremos menos tempo para

atividades pessoais. Ou seja, modifica-se não só a Economia mas também as relações humanas. Por isso a importância de estudar o tema na escola”, diz Ricardo Antunes, professor de Sociologia da **Universidade de Campinas (Unicamp)**.

O tema é complicado, mas ao contrário do que alguns imaginam, uma aula que discuta questões trabalhistas e da política atual não é necessariamente ideológica. “O professor de História, Geografia, Sociologia e até mesmo Matemática pode, com base na leitura das leis e na análise de dados retirados de pesquisas, trabalhar os motivos e efeitos das reformas”, explica Eduardo Maia, professor de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). ■

TRÊS PONTOS DE ATENÇÃO

Transforme as reformas trabalhista e previdenciária em conteúdo de sala de aula



1) Contextualize

Os alunos precisam conhecer a história do trabalho no Brasil. Dos índios e negros escravizados aos operários e mulheres, explique como a luta por direitos trabalhistas culminou na criação de centrais sindicais e na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em 1943.



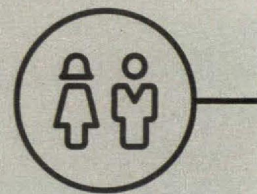
2) Explique

É normal que a turma não saiba ou tenha dificuldade em entender as esferas de poder e como e por que as leis são criadas. Organize simulados em que cada grupo represente e defenda um grupo envolvido nesse processo: trabalhadores, empresários, deputados, senadores, presidente.



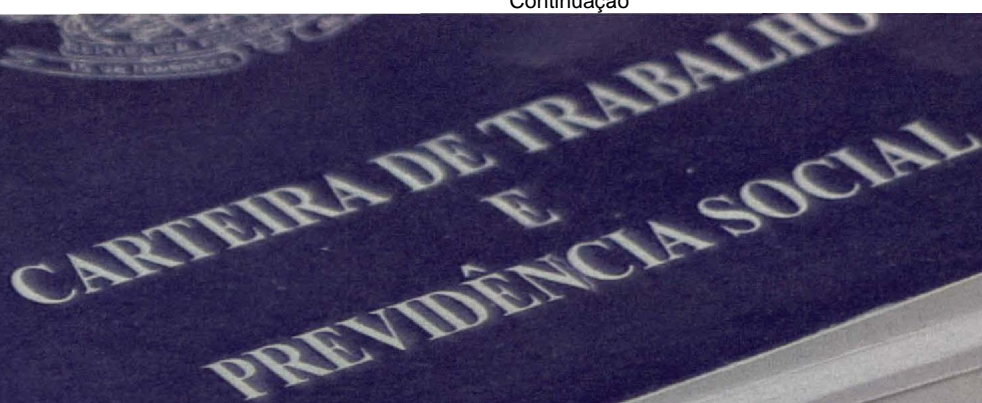
3) Analise

Ao usar notícias, o professor pode cair no ponto de vista defendido pelo veículo escolhido. Por isso, proponha leituras conjuntas dos textos das leis atuais e projetos em tramitação. Veja como diferentes contextos influenciaram na criação e modificação dos direitos trabalhistas.

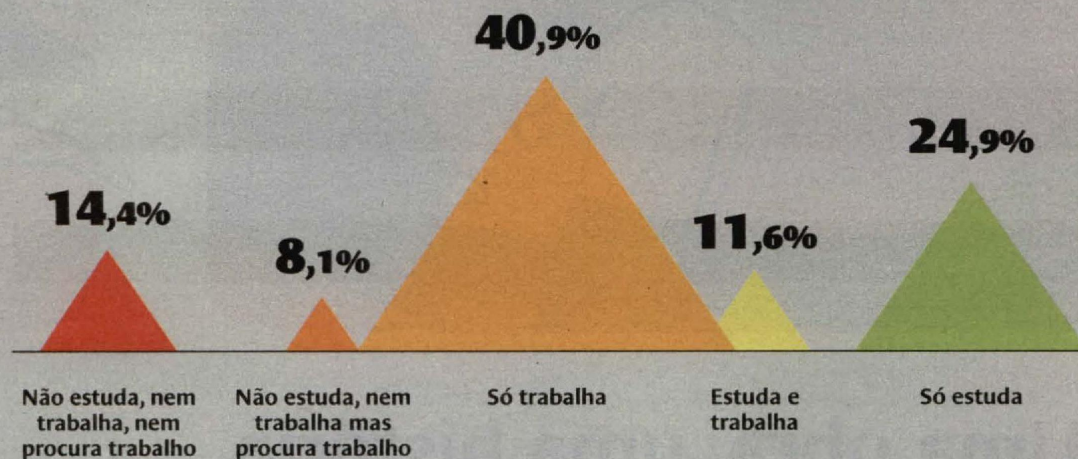


Sexo

FAÇA PROJEÇÕES

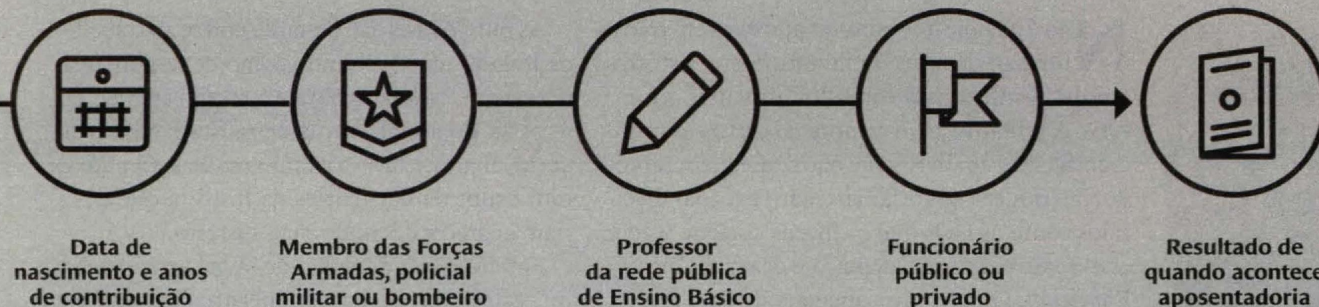


OS JOVENS, O ESTUDO E O TRABALHO NO BRASIL*



*Atividades de jovens brasileiros entre 14 e 17 anos.

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.



Os textos das reformas se desdobram sobre questões relativas aos itens acima. Para compreendê-las melhor, os alunos podem, por exemplo, simular a aposentadoria de diferentes perdis imaginados. Leia o texto da lei

com a turma e levante as informações necessárias para o cálculo. Também vale discutir uma série de mudanças na pirâmide etária brasileira (redução na taxa de crescimento populacional,

diminuição do número de crianças e adolescentes e aumento da população em idade ativa e do total de idosos) e avanços tecnológicos que fazem com que a oferta e as formas de trabalho sejam alteradas.